

HISTÓRIA LOCAL COMO POSSIBILIDADE EM SALA DE AULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Dandara Gabriele da Cruz; Fabrício Banzatto Locatelli; Nathália Zanette Ferreira¹

Dra. Flávia Santos Arielo; Dra. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa²

¹ Graduandos em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO.

² Professoras coordenadoras do Programa de Residência Pedagógica em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO.

RESUMO

O Programa Institucional Residência Pedagógica, realizado através da parceria entre o Centro Universitário Sagrado Coração e a escola estadual Doutor Luiz Zuiani, ambas localizadas na cidade de Bauru-SP, através do subprojeto de História, tem por objetivo conhecer e aprofundar a pesquisa da História Local e sua relação com as esferas nacional e internacional, por meio das mais variadas fontes e metodologias, visando um maior sentimento de identidade e pertencimento aos alunos atendidos. Justifica-se na relação entre o conteúdo estudado e a realidade do aluno, tendo sido realizado com turmas de terceiro ano do ensino médio e segundo ano de ensino médio de educação para jovens e adultos (EJA). As metodologias utilizadas abrangem as reuniões no Centro Universitário, assim como planos de aula semanais divididos em etapas que levaram à realização da atividade final. O Programa ajudou a desenvolver o aprendizado de ambas as partes, assim como a experiência de regência em sala de aula.

Palavras-chave: Programa Institucional Residência Pedagógica. História. História Local.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional Residência Pedagógica nasce como uma das ações que integram a Política Nacional de Formação dos Professores, buscando induzir o aperfeiçoamento da formação prática dos cursos de licenciatura. O Programa visa contemplar a regência em sala de aula, assim como a intervenção pedagógica, sendo acompanhado por

um professor na escola de educação básica e orientado por um docente na Instituição de Ensino (CAPES, 2018).

Ao se considerar o subprojeto de História do Centro Universitário Sagrado Coração, vemos em Barros (2013) que o estudo histórico desempenha um papel importante entre a relação construída socialmente e individualmente, o que proporciona ao aluno refletir seus valores e práticas, levando em consideração não apenas a si mesmo, mas todo o contexto em que está inserido.

Segundo Olivindo (2017), a memória não é só individual, o homem é um ser histórico e social que está em constante processo socializador com os valores do grupo que faz parte. Sendo assim, a memória coletiva contribui para o sentimento de pertencimento e identidade a um local.

O subprojeto de História, cujo tema é História Local, foi elaborado e é orientado pelas professoras doutora Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa e doutora Flávia Santos Arielo, ambas do Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru-SP, sendo a professora Juliana Walkiria de Oliveira a preceptora do programa na escola estadual Doutor Luiz Zuiani, da mesma cidade.

No que diz respeito à escola, ela se localiza no bairro Parque Paulistano, próximo do centro universitário e de outros pontos importantes da cidade, como o asilo, quadra de esportes e supermercado, o que acaba por explicar seu grande número de alunos vindos de outros bairros. Com 47 anos de existência, o espaço escolar leva o nome de um renomado médico pediatra da cidade e é contemplado com outros subprojetos do Programa.

O projeto teve duração de um ano e meio, sendo atendidos alunos do ensino médio e educação para jovens e adultos (EJA), durante todo esse período. As aulas aconteciam no período noturno, uma vez por semana, sendo utilizados materiais e metodologias que buscavam relacionar a disciplina de História com o tema História Local.

Para Barbosa (2006), é através do estudo da História Local que se apresenta a abordagem da história cotidiana e dos fatos presentes, introduzindo a possibilidade de resgatar o passado, através de diferentes formas, sendo uma delas o uso de fontes disponíveis na própria cidade ou região.

Sendo assim, o subprojeto de História tem por objetivo conhecer e aprofundar a pesquisa da História Local e sua conexão com as esferas nacional e internacional, se utilizando das fontes históricas e estratégias didáticas para sua realização, o que torna a aprendizagem mais significativa e tem por justificativa a aproximação entre o conteúdo estudado e a realidade do aluno.

METODOLOGIA

No primeiro semestre de 2019, foi trabalhado a temática do subprojeto de modo que se relaciona ao conteúdo abordado na disciplina de História, ministrado pela professora preceptora Juliana Walkiria de Oliveira. Desta forma, o projeto foi aplicado aos alunos de primeiro e terceiro anos de ensino médio de educação para jovens e adultos.

Sendo assim, foram trabalhados temas como Pré-História, História Antiga, História Medieval, Contemporânea e Brasil, utilizando da metodologia de associar personagens históricos a nomes de ruas de nossa cidade; jornais com notícias sobre fósseis encontrados em nossa região; menções a figuras públicas que nasceram ou passaram um período em nossa cidade, entre outras metodologias.

Os materiais para uso na sala de aula iam desde o próprio caderno do aluno, até cartolinas, uso da sala de vídeo e auditório, quando eram necessários para exposição de imagens e vídeos. É importante ressaltar a disponibilidade de materiais e recursos dado pelo centro universitário, que dispõe de uma sala com vários materiais que podem ser levados às escolas.

Foram utilizados para realização das atividades durante todo o ano, como literatura básica de nossas pesquisas, os textos da prefeitura municipal, que narram a história da cidade de modo oficial, intitulados “Primeiros tempos de nossa Bauru”, assim como o livro “Tipos populares de Bauru”, de Correia das Neves. O uso do site do CODEPAC, também foi de vital importância para as pesquisas.

Já no segundo semestre de 2019, ao trabalharmos com o segundo ano de ensino médio EJA e terceiro ano de ensino médio regular, foram elaborados planos de aulas semanais, e, considerando-se a extensão do semestre escolar, definiram-se algumas etapas para o melhor aproveitamento do projeto e alcance dos objetivos desejados.

A primeira etapa caracterizou-se pela interação dos alunos com a temática da História Local e patrimônio cultural, através de aulas expositivas, vídeos e discussões apresentamos o surgimento da cidade, seu desenvolvimento e a importância que fatores como a linha férrea e a agricultura desempenharam na região.

A segunda etapa consistiu no levantamento e discussão dos principais pontos trabalhados durante todo o semestre, para o desenvolvimento da terceira etapa, que é realização de uma entrevista com os alunos apresentando justamente os principais pontos trabalhados durante o semestre.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através do Programa Residência Pedagógica, desenvolvido pelo Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) e mediado pelas professoras do curso de História doutora Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa e doutora Flávia Santos Arielo, em parceria com a escola estadual Doutor Luiz Zuiani, foi possível desenvolver nosso projeto com alunos do ensino médio e da Educação para Jovens e Adultos (EJA).

Sendo assim, foi possível observar uma série de curiosidades em torno do trabalho feito com ambas salas, os alunos do EJA, por exemplo, se demonstraram interessados, porém, foi possível notar uma certa dificuldade em torno do uso da tecnologia, uma vez que a maioria dos computadores da escola estavam em manutenção e uma boa parte da sala não possuía acesso à internet através de seus aparelhos eletrônicos. Além disso, o tempo distante que esses alunos passaram da escola e o retorno tardio contribuíram para essa dificuldade. Em contrapartida é encantador observar o interesse desses alunos para com o que retratamos e seus questionamentos durante o trabalho desenvolvido.

Como alega Bertotti e Grifante (2013), a escola e a EJA nos mostram algumas das condições fundamentais para ensinar o aluno a aprender, orientá-lo a tomar noção do que já sabe e a continuar aprendendo pela vida afora; afinal, a aprendizagem é ampla e aprendemos muito através da sua bagagem social.

É importante ressaltar que embora as dificuldades fossem constantes, a troca de conhecimento era extremamente produtiva por conta da trajetória pessoal vivenciada por cada aluno ali presente.

Já os alunos do terceiro ano do ensino médio, embora mais novos, também demonstraram interesse pelo tema desenvolvido uma vez que também se faz presente através de sua realidade, mesmo sendo uma turma mais agitada em relação aos alunos do EJA, eles participaram das atividades realizadas e demonstraram curiosidade por cada conteúdo apresentado em sala de aula.

A História Local nos faz perceber o quão é possível desenvolver e introduzir os alunos para a aula, porque traz consigo a realidade e o cotidiano dessas pessoas que habitam nossa cidade.

Sendo assim, através de perguntas desenvolvidas por meio dos temas que abordamos durante essas salas, foi possível observar uma evolução significativa do início do projeto até o momento da entrega desse relatório. Através de uma entrevista, será possível desenvolver diversas funções que são importantes para o desenvolvimento pessoal de cada um desses alunos, como a fala, como se comportar em público, os estudos, a segurança de falar em frente a uma câmera, a interação com nós e com toda a sala de aula e, o mais importante de todos eles, o aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema História Local nos faz refletir que é possível aprender através da relação entre a realidade social de cada aluno e a história contada por grandes figuras que trabalhamos no decorrer do curso e nas escolas, pois assim, ambos relacionados e intercalados, contribuem para um maior conhecimento do micro e do macro, pois, ao retratar a história da cidade em paralelo com, por exemplo, grandes guerras feitas pelo mundo, abordamos pessoas da cidade que vivenciaram as guerras, tornaram-se nome de ruas da cidade, contanto sua história, como a avenida Getúlio Vargas, entre diversos outros pontos fundamentais, onde a abstração pode ser deixada de lado e a praticidade concreta e cotidiana se torne de fácil aprendizado.

Através da interação entre nós - futuros professores - e os alunos, foi possível demonstrar que a história de vida de cada um é importante e que pode sim ser estudada em sala de aula, desmistificando aquele ideal tradicional sempre proposto por meio das grandes figuras da história nos livros didáticos. A história contada de baixo para cima é tão importante e tão necessária quanto qualquer outra, e através desse projeto foi possível levar isso para esses cada um dos alunos.

O Programa Institucional Residência Pedagógica foi fundamental também para contribuir para nosso desenvolvimento e experiência de lecionar durante a graduação, de forma que essa vivência será levada como base fundamental quando nos tornarmos, de fato, professores. O aprendizado é uma troca constante de nós para com nossos alunos, e projetos como esse se fazem fundamentais para levarmos o conhecimento para escolas públicas, inovar com diferentes atividades, e também para além de ensinar, aprender com a realidade e bagagem social de cada um.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, V.L. Ensino de História Local: redescobrimo sentidos. **Saeculum**: Revista de História. João Pessoa, n.15, p.57-85, 2006.

BARROS, C.H.F. Ensino de História, memória e História Local. **Criar educação**: Revista do Programa de Pós-graduação em Educação. UNESCO, v.02, n.02, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/1247/1191>>. Acesso em 07 nov. 2019.

BERTOTTI; GRIFFANTE: **OS DESAFIOS DA EJA E SUA RELAÇÃO COM A EVASÃO**.: XII “Escola e pesquisa um encontro possível”. Universidade de Caxias do Sul. Caxial do Sul. RS, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **CAPES**, c2018. Apresenta informações a respeito do Programa Institucional Residência Pedagógica. Disponível em: <<https://capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em 07 nov. 2019.

OLIVINDO, M.S.P. Ensino de História e Memória: usos do passado e os desafios do historiador e do professor. In.: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 29, 2017. **Anais...** Brasília: UNB, 2017, p.1-13.

AGRADECIMENTOS

Em agradecimento à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) por desenvolver programas que instigam a vontade de educar e inovar, ao Centro Universitário Sagrado Coração, pela formação acadêmica concedida através de seus excelentes profissionais, e à escola estadual Doutor Luiz Zuiani, por ter nos dado a chance de poder reger e intervir em sala de aula, melhorando assim nosso desempenho como futuros professores e desenvolvendo nossa formação pessoal. Assim como às professoras coordenadoras Dr^a Lourdes C. Feitosa, Dra^a Flávia Arielo, por toda orientação e paciência, e também a professora preceptora Juliana Walkiria de Oliveira pelo acompanhamento incansável todas as semanas. Por fim, agradecemos aos nossos colegas de Residência Pedagógica pelo apoio incessante e pelas trocas de experiências adquiridas ao longo de todo o projeto.